A RECORRÊNCIA DO ROTACISMO COMO ELEMENTO FONÉTICO AFRICANO NA PRONÚNCIA DO CAMPISTA NATIVO: UMA PESQUISA DE CAMPO INDICIAL

Neilda da Cunha Alves Ferro (UENF)
neildasocial@yahoo.com.br
Thiago Soares de Oliveira (UENF)
so.thiago@hotmail.com

O presente trabalho tem como objetivo ressaltar a ocorrência do rotacismo como herança fonético-fonológica africana no linguajar do povo campista, com o intuito de contribuir indicialmente para a verificação de um traço histórico-social que marcou esta sociedade e que ainda é incipiente entre os pesquisadores da cidade e da região. Assim, de forma específica, pretende-se recolher e analisar amostras de ocorrências de rotacismo a partir de inquéritos fonético-fonológicos aplicados a campistas nativos, apontando que a recorrência de tal elemento fonético-fonológico é, na verdade, um traço de caráter histórico, como já apontam Pessoa de Castro (2001) e Aragão (2011), por exemplo. Metodologicamente, por fim, em razão da fonte de dados a que se recorre, este estudo classifica-se como uma pesquisa de campo.

Palavras-chave: Africanidades. Rotacismo. Campos dos Goytacazes.